PAU-FERRO Setor: RU	
NOME CIENTÍFICO	*Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz
NOME POPULAR	Pau-ferro, pau-ferro-verdadeiro, jucá e jucaína.
FAMÍLIA	Fabaceae
ORIGEM (N/E)	N — Nativa.
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	A espécie é nativa do Brasil, com ocorrência principalmente em regiões do Nordeste e registros também em outras regiões brasileiras. Está associada a diferentes formações vegetais, incluindo Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. Ocorre naturalmente em ambientes de clima tropical sazonalmente seco e apresenta ampla variação de condições ambientais dentro de sua área de ocorrência.
LOCALIZAÇÃO (COORDENADA)	19°13’11’’S 46°13’23’’W
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	Grama
POSSUI REDE ELÉTRICA PRÓXIMA	✔️ Sim Não
CATEGORIA IUCN	LC — Pouco Preocupante (Least Concern).
CARACTERÍSTICAS MEDICINAIS	O pau-ferro possui histórico de uso na medicina tradicional brasileira, especialmente por meio de preparações feitas com diferentes partes da planta. Estudos fitoquímicos identificam compostos fenólicos, incluindo derivados do ácido gálico, além de flavonoides e taninos. Pesquisas experimentais investigam propriedades antioxidantes, antimicrobianas, anti-inflamatórias e cicatrizantes de seus extratos. Um estudo publicado em 2024 avaliou como a sazonalidade e o habitat influenciam a composição química e as propriedades biológicas dos extratos da espécie, comparando indivíduos provenientes da Caatinga e da Mata Atlântica.
SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS	Possui importância ecológica especialmente por sua interação com polinizadores. Suas flores fornecem néctar e são visitadas por abelhas. Estudos de biologia reprodutiva demonstram que a espécie depende de polinizadores para a formação de frutos, evidenciando a importância das interações com a planta–polinizador. Além disso, a espécie apresenta potencial para utilização em arborização, recuperação de áreas e composição de ambientes urbanos, contribuindo para a diversidade vegetal e para a oferta de recursos florais aos polinizadores.

ASPECTOS ECOLÓGICOS	É uma árvore de grande porte, podendo atingir aproximadamente 20 a 35 metros de altura, embora o porte possa variar de acordo com as condições ambientais. Apresenta copa ampla e ramificada e um tronco característico, geralmente liso, descamante e com coloração clara, acinzentada ou esverdeada, formando um padrão marmorizado. As folhas são alternas e compostas bipinadas, formadas por numerosos folíolos pequenos. As flores são pequenas, de coloração amarelada, reunidas em inflorescências. Os frutos são vagens endurecidas, que permanecem fechadas mesmo após a maturação. Ecologicamente, é classificada como espécie secundária inicial, apresentando boa capacidade de regeneração em ambientes florestais. Sua ocorrência está associada a diferentes formações, incluindo florestas estacionais, florestas ombrófilas e áreas de Caatinga.
CURIOSIDADE	O nome popular “pau-ferro” está relacionado à elevada dureza e resistência de sua madeira. Entretanto, uma das características mais marcantes para reconhecimento da árvore é o tronco liso e marmorizado, cuja casca se desprende em placas, revelando diferentes tonalidades claras

REFERÊNCIAS

Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora). *Libidibia ferrea*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

International Union for Conservation of Nature (IUCN). *Libidibia ferrea*. *The IUCN Red List of Threatened Species*. Cambridge: IUCN, 2019.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. *Flora e Funga do Brasil: Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Oliveira, G. L. da S.; Labre, M. B. Q.; Labre, L. V. Q. Avaliação da atividade medicinal da *Libidibia ferrea*: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 5, n. 2, p. 5242–5251, 2022.

Oliveira, W.; Silva, J. L. S.; Cruz-Neto, O.; Oliveira, M. T. P.; Albuquerque, I. F.; Borges, L. A.; Lopes, A. V. Higher frequency of legitimate pollinators and fruit set of autotetraploid trees of *Libidibia ferrea* (Leguminosae) compared to diploids in a mixed tropical urban population. *Journal of Plant Research*, v. 135, n. 2, p. 235–245, 2022.

Royal Botanic Gardens, Kew. *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz. *Plants of the World Online*. Richmond: Royal Botanic Gardens, Kew.











Fontes: Ana Luiza Franco Costa, Universidade Federal de Viçosa *campus* Rio Paranaíba.